

# Atividades de Animação e Apoio à Família



## Associação de Pais e Encarregados de Educação Agrupamento D. Sancho I

Projeto de Atividades de Animação  
e Apoio à Família (AAAF Prolongamento e Férias)

APEEADS, junho 2023



## Índice

<b>1. Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Princípios orientadores das AAAF: Prolongamento de Horário da Tarde...4</b>	
<b>3. Planificação .....</b>	<b>5</b>
<b>4. Atividades e Funcionamento das AAAF: Prolongamento de Horário da Tarde..7</b>	
<b>5. Objetivos gerais de cada atividade .....</b>	<b>9</b>
5.1. <i>Motricidade/ Dança.....</i>	<i>9</i>
5.2. <i>Mini-Cientistas .....</i>	<i>10</i>
5.3. <i>Expressão Musical.....</i>	<i>11</i>
5.4. <i>Expressão Plástica.....</i>	<i>11</i>
5.5. <i>Inglês.....</i>	<i>12</i>
5.6. <i>Mini-Chefs.....</i>	<i>12</i>
5.7. <i>Mindfulness.....</i>	<i>13</i>
5.8. <i>Jogos Tradicionais.....</i>	<i>13</i>
5.9. <i>Mala Da Brincadeira.....</i>	<i>14</i>
<b>6. Avaliação.....</b>	<b>14</b>
<b>7. Financiamento .....</b>	<b>15</b>
<b>8. Referências Bibliográficas.....</b>	<b>18</b>



## 1. Introdução

O currículo de cada aluno não se esgota na dimensão do “saber”, deve englobar também as dimensões do “saber fazer”, do “saber estar” e do “ser”. É nesta vertente que o Brincar e o Jogar se assumem como atividades essenciais para o desenvolvimento cerebral das crianças e jovens, contribuindo de forma determinante para o seu bem-estar físico, emocional, cognitivo e social.

Estas atividades permitem que as crianças explorem o mundo que as rodeia, criando universos que conseguem dominar, desenvolvendo assim várias capacidades tanto a nível emocional como cognitivo.

De acordo com os autores do estudo “The Power of Play”, publicado na revista Pediatrics, brincar promove as capacidades socioemocionais, cognitivas, de linguagem e de autorregulação que constroem a função executiva e um cérebro pró-social [1 e 2]. De entre os benefícios do Brincar, estão:

- Estimular a criatividade e a imaginação;
- Permitir um melhor autoconhecimento;
- Ensinar a negociar;
- Auxiliar o sistema imunitário;
- Melhorar a saúde mental;
- Estimular a atenção;
- Ensinar a incorporar regras;
- Promover a interação social;
- Desenvolver o raciocínio;
- Ensinar a lidar com a frustração;
- Aumentar a capacidade de trabalhar em equipa.

Brincar é um tema tão importante para o desenvolvimento equilibrado das crianças e jovens que as Nações Unidas o fixaram como um Direito Universal na Convenção dos Direitos da Criança [3].



No entanto as transformações sociais têm conduzido a uma progressiva redução do tempo disponível para as crianças brincarem de forma livre e espontânea. Tal realidade é associada ao crescimento de problemas de saúde pública, tais como a obesidade, as perturbações da ansiedade ou a depressão na infância e na adolescência.

Assim, as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) de elevada qualidade permitem, mesmo em ambiente escolar, o brincar e o jogar enquanto trabalho colaborativo, de resolução de problemas, de promoção da autonomia e da criatividade, competências que se assumem como essenciais para a adaptação social e para o sucesso educativo das crianças.

Como é do conhecimento geral, as AAAF encontram-se regulamentadas pela Portaria nº 644-A/2015, de 24 de agosto, que determina o seguinte: *“Tendo presente a necessidade de garantir a qualidade das atividades (...) de animação e de apoio à família, a presente portaria visa regulamentar as regras de organização e funcionamento das escolas e respetivas ofertas”*.

## **2. Princípios orientadores das AAAF Prolongamento de Horário da Tarde**

De modo a potenciar a natureza eminentemente lúdica e cultural das AAAF Prolongamento de Horário da Tarde, a APEEADS promove a sua integração na organização pedagógica dos estabelecimentos da educação pré-escolar.

No momento da planificação e implementação das AAAF, a APEEADS norteia-se por um conjunto de princípios orientadores, tais como:

- valorização das expressões culturais locais, criando oportunidades de experiências novas, ricas e diversificadas que contribuam para a formação integral das crianças;
- privilegiar a metodologia de projeto, com a intenção primordial de dar vez e voz às crianças, a fim de gerar aprendizagens significativas;
- criação de oportunidades para que as crianças possam escolher livremente entre diferentes atividades ou projetos, dentro de um mesmo tema;



- organização das AAAF de forma flexível, sempre que possível, de modo que os temas e atividades a oferecer se ajustem ao projeto educativo de atividades do Agrupamento;
- promoção de processos de decisão amplamente participados, envolvendo crianças, pais, docentes e parceiros locais na definição das atividades a oferecer;
- assegurar uma efetiva integração e articulação entre os docentes e os técnicos das AAAF;
- desenvolvimento de mecanismos de monitorização de qualidade e de supervisão pedagógica.

### **3. Planificação**

As AAAF Prolongamento de Horário da Tarde configuram, antes de mais, um importante instrumento de política educativa, orientado para promoção da igualdade de oportunidades, a redução das assimetrias sociais e o sucesso escolar.

O tempo de atividades de animação e apoio à família no prolongamento de Horário da Tarde (AAAF Prolongamento de Horário da Tarde), será marcado por um processo educativo informal e lúdico.

As AAAF Prolongamento de Horário da Tarde têm como objetivo primordial a brincadeira espontânea da criança, o prazer de estar e conviver, assim como a sua segurança, bem-estar e, também, a necessidade de quebrar a rotina das atividades educativas desenvolvidas com as educadoras de infância titulares de grupo.

Para tal tentaremos sempre utilizar um espaço diferente da sala onde são desenvolvidas as atividades com a educadora de infância, privilegiando o desenvolvimento das atividades nos espaços exteriores e em outras salas designadas para o efeito.

A mudança do espaço físico e dos materiais é extremamente importante e necessária, pois permite aos profissionais e às crianças estarem mais aptos a recriar uma dinâmica diferente.

Importa saber que a APEEADS, entre outros aspetos, salvaguarda também na planificação das AAAF Prolongamento de Horário da Tarde:



- atividades no exterior, para brincadeira livre, são necessárias;
- caráter lúdico das atividades, que devem orientar-se para o desenvolvimento da criatividade e das expressões;
- quando possível a utilização de espaços, materiais, contextos e outros recursos educativos diversificados da comunidade;
- o enquadramento e apoios necessários para que todas as crianças possam participar nas atividades, independentemente das suas capacidades ou condições particulares.

Em suma, estas planificações destinam-se a traçar uma direção comum aos Agrupamentos (ainda que com caminhos ligeiramente diferentes) e surgem como um instrumento construído para apoiar os docentes/técnicos, feito com e por eles, que são quem melhor conhecem a realidade com a qual contactam diariamente sempre com as crianças em foco e a vontade de lhes transmitir alegria e satisfação nas atividades realizadas. Trata-se, portanto, de um documento elaborado por todos e para todos.

#### **4. Atividades e Funcionamento das AAAF Prolongamento de Horário da Tarde**

As AAAF Prolongamento de Horário da Tarde realizam-se em todos os Jardins de Infância do Concelho do Cartaxo, concretamente no Agrupamento D. Sancho I e Agrupamento Marcelino Mesquita.

As atividades desenvolvidas em cada estabelecimento são diversificadas e têm sempre por base a Brincadeira. Pretende-se através do “*Brincar*” complementar as aprendizagens promovidas em todas as áreas e domínios, previstos nas Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar e aumento da cultura geral. Resumidamente as atividades privilegiam três grandes domínios:

Domínio Desportivo

Domínio Artístico

Domínio Científico-cognitivo



De um modo geral as atividades a desenvolver abrangem áreas como:

- **Motricidade;**
- **Jogos Tradicionais;**
- **Expressão Musical;**
- **Dança;**
- **Mini-Cientistas e Expressão Plástica;**
- **Inglês;**
- **Mini-Chefs;**
- **Mindfulness;**
- **Baú da Brincadeira (Jogos, fantoches, teatro, histórias...).**

Por forma a dar estabilidade às crianças e continuidade nos trabalhos desenvolvidos, cada Técnico(s)/Docente(s) ficará responsável por um Estabelecimento de Educação Pré-Escolar. Desta forma planeará, organizará e desenvolverá um projeto específico para cada estabelecimento, com base no projeto geral da APEEADS e sempre com a supervisão e orientação das Educadoras.

Não se exclui a possibilidade de em momentos específicos se trocarem os Técnicos entre os Estabelecimentos da Educação Pré-Escolar, mas garantindo sempre a continuidade dos projetos locais.

Assim as atividades a desenvolver nas AAAF Prolongamento de Horário da Tarde, no ano letivo de 2023-2024, terão uma orientação semanal e/ou mensal por projetos e temas, e não uma periodicidade específica por atividade.



Terão a orientação dos Técnicos por Estabelecimento de Educação Pré-Escolar e a colaboração das Assistentes Operacionais.

<b>Atividades a desenvolver de acordo com projeto de cada Jardim de Infância 2º feira a 6ª feira</b>	<b>Técnicos Horas/ Semana</b>
Motricidade; Jogos Tradicionais; Expressão Musical; Dança; Mini-Cientistas e Expressão Plástica; Inglês; Mini-Chefs; Mindfulness; Mala da Brincadeira.	10 horas/semana

Tabela 1 – Periodicidade das AAAF Prolongamento

As AAAF Prolongamento de Horário da Tarde terão uma periodicidade diária, 5 dias por semana, das 15h00- 18h30 no Agrupamento Marcelino Mesquita e das 15h30 às 18h30 no Agrupamento D. Sancho I.

Em todos os Jardins de Infância do Concelho a Câmara Municipal do Cartaxo assegurará diariamente a presença de uma Assistente Operacional por sala das 15h00 às 19h00, e a APEEADS complementarmente assegurará diariamente por 2 horas em cada Jardim um ou dois técnicos. Nos dois Agrupamentos verificam-se diferentes necessidades dos grupos por hora, assim, e por sugestão das Direções, nos Jardins de Infância do Agrupamento Marcelino Mesquita os Técnicos estarão entre as 15h30 e as 17h30 e no Agrupamento D. Sancho I estarão entre as 16h00 e as 18h00.





A distribuição destes Técnicos terá o seguinte padrão: nos Jardins de Infância com uma ou duas salasum Técnico e nos Jardins de Infância com três salas a presença de dois Técnicos.

<b>Número de Salas por Jardim de Infância</b>	<b>Número de Técnicos</b>
1 ou 2	1
3	2

Tabela 2 – Distribuição de Técnicos por JI

No período de interrupções educativas (AAAF Férias) as atividades decorrerão das 8h00 às 18h30 no Agrupamento Marcelino Mesquita e das 7h30/8H00/8H30 às 18H30 no Agrupamento D.Sancho I (consoante o horário estabelecido de acordo com as necessidades manifestadas pelos encarregados de educação).

Os grupos serão acompanhados por Assistentes Operacionais assegurados pela CMC, e pelos Técnicos AAAF 2 horas por dia, assegurados pelas APEEADS.

## **5. Objetivos gerais de cada atividade**

### **5.1. Motricidade/ Dança**

Nos primeiros anos de vida, as crianças obtêm a maioria da informação por meio de experiências com o próprio corpo. A partir do movimento, dos estímulos e da relação com objetos, pessoas e ambientes, elas descobrem e compreendem o meio onde estão inseridas, assim como desenvolvem as suas competências cognitivas, motoras, emocionais e sociais. De certa forma a motricidade está sempre presente no quotidiano das pessoas, uma vez que abrange danças, desenvolvimento infantil, ginástica, jogos, reabilitação, ergonomia, entre outras atividades.

Assim esta atividade promove a estimulação da motricidade global, proporcionando ocasiões de exercício que permitam a cada criança aprender a utilizar e dominar o corpo, sempre de forma lúdica.



Pretende-se que as crianças ganhem uma consciencialização dos diferentes segmentos do corpo, as suas possibilidades e limitações, através da exploração das diferentes formas de movimento.

A união do movimento com a música permite o desenvolvimento da dança, forma de motricidade também incluída nesta atividade.

Simultaneamente permitem o desenvolvimento do controlo motor e da socialização, da compreensão de regras e alargamento da linguagem através de jogos de movimento.

## **5.2. Mini-Cientistas**

Atualmente, por carência de técnicos especializados, o projeto de Mini-Cientistas retoma à sua forma original, suspendendo a sua componente de Educação Emocional. O projeto *Mini-Cientistas & Educação Emocional* ganhou o prémio “*Escola Amiga da Criança*” anível Nacional. Esta iniciativa conjunta da CONFAP, da LeYa e do psicólogo Eduardo Sá, visa distinguir escolas que concebem e concretizam ideias extraordinárias, contribuindo para um desenvolvimento mais feliz das crianças no espaço escolar.

Assim a atividade Mini-Cientistas através de várias atividades e experiências promove o explorar de novos conhecimentos, utilizando a curiosidade de aprender e experimentar, inatas nas crianças.

De forma lúdica e divertida associa-se a motivação, por forma a que as crianças possam adquirir aprendizagens quotidianas numa perspetiva mais divertida e ativa.

Estas atividades têm como objetivos específicos incentivar a experimentação, despertar a curiosidade e a imaginação, favorecer a observação, a exploração e a manipulação de objetos e materiais.

Desta forma contribui-se para o desenvolvimento integral das crianças, ajudando a desenvolver a capacidade de resolver problemas, o gosto em aprender e de partilhar saberes.



### **5.3. Expressão Musical**

Esta atividade, enquanto expressão musical permite a aquisição dos conceitos de ritmo, melodia e harmonia, possibilitando em simultâneo o desenvolvimento da acuidade e da memória auditiva.

Pretende-se estimular a criatividade ao nível da produção sonora e promover a expressão vocal e afinação.

Tendo sempre como base atividades lúdicas, promove-se também o conhecimento de alguns instrumentos e respetivos tipos de som, reconhecendo e valorizando o património musical da região. Não esquecendo os sons da Natureza, sons de animais domésticos e selvagens. Há uma abordagem simples à dança.

### **5.4. Expressão Plástica**

A expressão plástica é um ótimo meio para as crianças comunicarem, desenvolverem pensamentos e se expressarem, especialmente quando ainda não o conseguem fazer verbalmente.

Estas atividades não têm o objetivo de tornar as crianças em artistas de renome. São utilizadas, sobretudo, como forma de potenciar as suas capacidades e necessidades, promovendo a expressão de sentimentos e emoções.

Tudo começa com uma ideia, que é seguida por tomadas de decisão, resolução de problemas, avaliação e gestão de tempo.

Desta forma, esta é uma ótima atividade para estimular o cérebro dos mais pequenos, já que os ajuda a pensar, a comunicar e a torná-los mais criativos.

Ajuda ainda a desenvolver a motricidade fina aumentando a capacidade de realizar movimentos precisos e com destreza, o que lhes permite o uso de novos materiais como tesouras. Ao manipularem diversos materiais, as crianças realizam descobertas sensoriais, desenvolvendo o tato. Através do tato, aprendem e interpretam o que as rodeia, ao amarrarem, rasgarem e modelarem materiais.



Por sua vez, o manuseamento dos materiais desenvolve, também, o seu sentido de espaço, tamanho e volume.

### **5.5. Inglês**

Atividades em inglês no jardim de infância são extremamente importantes para ajudar as crianças a desenvolverem habilidades linguísticas desde cedo.

Desenvolvem habilidades de comunicação aprimoradas e adquirem conhecimentos sobre a língua. Existindo tempo e consistência semanal as crianças são expostas a novo vocabulário e conseguem desenvolver mais facilmente fluência no idioma.

Este “ensino” deve ser divertido e estimulante para que as crianças desenvolvam um interesse na língua e possam aprender com entusiasmo.

### **5.6. Mini-Chefs**

Estas atividades têm como objetivos principais, sensibilizar a população escolar para a adoção de práticas de alimentação e estilos de vida saudáveis, compreender a importância da alimentação na preservação da saúde e promover uma ligação das crianças à cozinha, estimulando, ao mesmo tempo o trabalho em grupo.

Com atividades como o “Semáforo nutricional” consegue-se mais facilmente informar e sensibilizar as crianças para as consequências na saúde das suas escolhas alimentares. Será um objetivo atingido se voluntariamente as crianças promoverem o consumo de pão, leite, iogurte e fruta em detrimento do consumo de salgados, doces, pão embalado, refrigerantes ou chás açucarados.

Estas atividades podem também contar com o apoio da nutricionista da Câmara Municipal do Cartaxo.



## **5.7. Mindfulness**

Atualmente as pessoas, assim como as crianças, vivem agitadas, inquietas, distraídas, numa vida extremamente exigente onde não existe um botão de pausa.

É fundamental criar tempo e espaço para que as crianças possam simplesmente parar e centrarem-se em si próprias. Apropriarem-se das suas necessidades, das suas emoções, dos seus impulsos e do seu corpo, libertando a mente....

Mindfulness não é mais do que a capacidade de colocar o corpo e a mente em posição de observar passo a passo o fluxo de pensamentos, emoções e ações que navegam e se revelam em nós. É uma presença consciente, uma atenção plena para a vida e na vida....

Uma disposição aberta e sincera para compreender o que está a acontecer em nós e à nossa volta.

## **5.8. Jogos Tradicionais**

Não há dúvida de que os jogos tradicionais fazem parte do nosso património cultural e de que conhecer e valorizar o património nacional são competências essenciais a desenvolver junto das crianças. Por outro lado, o jogo contribui para o desenvolvimento integral da criança, nomeadamente nas áreas corporal, intelectual, afetiva e social. De entre alguns , destacamos jogos do lenço, jogo do berlinde, corrida de sacos, entre outros.

## **5.9. Mala Da Brincadeira**

A Mala da Brincadeira traz o brincar, jogar ou o faz-de-conta para o tempo das AAAF Prolongamento de Horário da Tarde, onde as crianças podem decidir o que fazer.

São sempre atividades pensadas e pré-organizadas mas todas fundamentais para o desenvolvimento da criança já que promovem a aprendizagem, aumentam o pensamento reflexivo, a criatividade e contribuem para a construção de novos saberes.



Para as crianças em idade pré-escolar, os jogos são a melhor forma para a aquisição de novas aprendizagens e para o desenvolvimento das competências socio-afetivas, morais e motoras. Pretende-se desenvolver brincadeiras livres ou orientadas que promovam o desenvolvimento cognitivo e o desenvolvimento socio-afetivo, tais como trava-línguas, adivinhas, lengalengas, contar histórias, jogos imitativos, praticar a conversação, ouvir música, jogos de tabuleiro, dramatização, fantoches, entre outras que as crianças nos tragam.

## **6. Financiamento**

Tendo em conta a experiência de financiamento anterior, e a atualização do projeto com mais atividades e tempo de técnicos dedicados a cada Jardim de Infância, o financiamento mínimo previsto é de 43 956, 00€.

Mais se adianta que este financiamento inclui o pagamento dos técnicos/docentes que irão realizar as atividades da coordenação/gestão das mesmas, bem como algum material para a sua realização.

## **7. Referências Bibliográficas:**

[1] Yogman, M., Garner, A., Hutchinson, J., Hirsh-Pasek, Michnick Golinkoff. (2018). The Power of Play: A Pediatric Role in Enhancing Development in Young Children. American Academy of Pediatrics. Available at: <https://publications.aap.org/pediatrics/article/142/3/e20182058/38649/The-Power-of-Play-A-Pediatric-Role-in-Enhancing?autologincheck=redirected>

[2] UNICEF, *Convenção sobre os Direitos da Criança e Protocolos Facultativos*, Artº31  
Available at:  
[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/convencao\\_direitos\\_crianca.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/convencao_direitos_crianca.pdf)

[3] Portaria nº Portaria 644-A/2015, *Diário da República nº164*, de 24 de Agosto de 2015 – 2ª Série. Ministério da Educação e Ciência.



*"O que me dizem, esqueço  
O que me explicam, entendo  
O que faço, aprendo"  
Confúcio*

Associação de Pais e Encarregados de  
Educação Agrupamento D. Sancho I -  
Pontével

*"Aprender Brincando!"*

